

Alguns antigos medicamentos cosméticos

Laís dos Santos Pinto Trindade (PG) laisspt@yahoo.com.br

Maria Helena Roxo Beltran (PQ) ibeltran@pucsp.br

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo / PEPG em História da Ciência / CESIMA – CCET (Campus Marquês de Paranaguá) Rua Marquês de Paranaguá, 111. Cep 01303-000, São Paulo, SP.

Palavras Chave: história da química, cosméticos, livros de destilação, receitas, Marie Meudrac, Conrad Gesner

Introdução

A partir do século XIII, começava a circular na Europa uma variedade de textos, geralmente na forma de receitas, sobre medicamentos cosméticos para a manter a saúde e a beleza das mulheres. Com a generalização do uso da prensa, essas receitas foram incluídas em diferentes tipos de livros, tais como os livros de destilação voltados a difundir o preparo de medicamentos por essa arte e as coleções de receitas dirigidas explicitamente ao público feminino.

Este estudo pretende comparar os procedimentos e parte do material indicado para a confecção de cosméticos em duas obras dirigidas a públicos diferentes: o *Thesaurus Euonymi Philatri* (1552), livro de destilação pertencente à grande obra poligráfica de Conrad Gesner dirigido a médicos e boticários e *La Chymie Charitable Et Facile, En faveur des Dames* (1666), atribuída a Marie Meudrac, um livro sobre a preparação de medicamentos, dirigido ao público feminino.

Resultados e Discussão

Entre as muitas receitas descritas no *Thesaurus Euonymi Philatri*, encontram-se algumas interessantes preparações com finalidades cosméticas. Tratam-se especialmente de “águas” destiladas, algumas para a face, outras para os cabelos e ainda, um terceiro tipo fazia os dentes ficarem brancos. Os materiais de partida para preparação dessas águas eram principalmente folhas, flores, cascas, raízes e sementes de vegetais, bem como resinas. Produtos de origem animal, tais como clara de ovos, leite de cabra e mesmo leite humano, além da gordura são mencionados, destacando-se ainda uma série de receitas envolvendo a utilização de caracóis. A *aqua vitae* - produto da destilação do vinho - a qual, “tendo uma certa virtude cosmética e embelezadora”, não podia deixar de comparecer. Além disso, a preparação de algumas dessas “águas” cosméticas envolvia a utilização de minerais. Assim, algumas receitas incluíam mercúrio, em outras utilizava-se *cerusa* e ainda numa delas, destinada a tingir os cabelos de verde, empregava-se vitriolo. Outro curioso cosmético descrito por Gesner é uma “água” recomendada para “purgar os dentes”, a qual deveria ser utilizada para lavá-los e esfregá-los. Essa “água” era obtida pela destilação de sal amoníaco, sal gema e

alúmen, ou seja, esse dentífrico tratava-se de uma corrosiva mistura de ácidos minerais. Da mesma forma *La Chymie Charitable Et Facile, En faveur des dames* traz uma quantidade de procedimentos visando o embelezamento das mulheres. Nos quinze capítulos dedicados a esse assunto, Marie Meudrac oferece diferentes “águas” de uso cosmético seja para a face, mãos, cabelos e para clarear os dentes. Utiliza nessas preparações folhas, flores, frutos, sementes, cascas e raízes de vegetais e os produtos de origem animal são os mesmos que entram na composição das receitas fornecidas por Gesner. A “*eau de la vie*” destilada tem lugar de destaque como capaz de proporcionar o rejuvenescimento do corpo e do espírito. Quando aos minerais, a autora francesa alertava para os problemas causados pelo uso do mercúrio. O vitriolo, juntamente com o alúmen e enxofre destilados também compunham uma “água” para tingir os cabelos, mas para torná-los loiros. Essa mesma mistura, acrescida de enxofre, sal marinho, salitre e alúmen era indicada para o “corroer os dentes”, tornando-o brancos.

Conclusões

A comparação dessas obras indicou que os procedimentos e parte dos materiais envolvidos na confecção de cosméticos são semelhantes, especialmente no que se refere à ênfase no preparo de tais medicamentos por destilação. Além disso, pode-se considerar que as variações existentes poderiam apenas assinalar modificações decorrentes de uma longa transmissão oral além da disponibilidade dos ingredientes.

Agradecimentos

Esta pesquisa é parte integrante de projetos maiores desenvolvidos junto ao CESIMA, com apoio da FAPESP e da CAPES (bolsa de doutorado)

Alfonso-Goldfarb, A. M. & Beltran, M. H. R., orgs. *Escrevendo a História da Ciência: tendências, propostas e discussões historiográficas*. São Paulo, Educ/Fapesp/Livraria da Física, 2004.

Beltran, M. H. R. *Signum*, 2001, 3, 11-36.

Gesner, C. *The Treasure of Evonymus*. Amsterdã/Nova York: Da Capo Press, 1969.

Meudrac, Marie. *La Chymie Charitable Et Facile, En faveur des Dames*. 2ed. Paris, Jean D’Hoüry, 1674